

CB. Estudo biológico, molecular e morfométrico das cepas Tsh 8 e Tv de *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) (Kinetoplastida, Trypanosomatidae).

Giovana Silva Ferraz¹, Caio Geanfrancesco¹, Jociel Killeton Santos Santana¹, Yago Visinho dos Reis¹, Tiago Belintani¹, André Luiz Rodrigues Menezes¹, Marta Maria Geraldtes Teixeira², João Aristeu da Rosa¹

¹Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Unesp, Araraquara, SP.

²Departamento de Parasitologia, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, SP.

Introdução: Assim que descrita, a doença de Chagas foi considerada uma questão “médico-científica” e social. Conhecida como “Moléstia tropical”, fora caracterizada como “endemia dos sertões”. Isso se deve ao seu perfil característico, que se mostrou bastante associado à identidade nacional daquela época, 1909. Trata-se de uma zoonose e atualmente, segundo a Organização Mundial de Saúde, calcula-se que cerca de 6 a 8 milhões de pessoas estejam infectadas. *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas, é um protozoário flagelado, com ciclo evolutivo que compreende hospedeiros mamíferos e insetos hematófagos. **Objetivo:** Estudo biológico, molecular e morfométrico das cepas Tsh 8 e Tv de *T. cruzi*. **Metodologia:** A cepa Tsh 8 foi isolada a partir de fezes de *Triatoma sherlocki* (Papa et al., 2002)(Hemiptera, Reduviidae), capturado no distrito de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro, Bahia. A cepa Tv foi isolada de um espécime adulto de *Triatoma vitticeps* (Stål, 1859) coletado no município Grão Mogol, Minas Gerais. O estudo biológico foi realizado por análise da parasitemia no sangue, isto é, determinação do período pré-patente, pico parasitêmico, taxa de mortalidade, período de desaparecimento das formas circulantes no sangue periférico e período de sobrevivência de camundongos Swiss infectados pelas cepas referidas. Para o estudo morfométrico, a forma epimastigota da cepa Tsh 8 teve seu comprimento, largura, área do núcleo, área do cinetoplasto e índice nuclear mensurados, a partir de formas obtidas em meio de cultura LIT. As formas tripomastigotas, da cepa Tv, obtidas do sangue dos camundongos também passaram pela mensuração dos cinco parâmetros referidos. O estudo molecular foi conduzido por meio da técnica Fluorescent Fragment Length Barcoding (FFLB), que se baseia na amplificação de quatro regiões variáveis dos genes 18S e 28Sα rRNA. **Resultados e discussão:** O estudo morfométrico das formas epimastigotas da cepa Tsh 8 e formas tripomastigotas da cepa Tv mostrou padrões mais variáveis para comprimento do flagelo livre e o comprimento do corpo celular. O estudo biológico da cepa Tv mostrou alto índice de mortes dos camundongos em um curto período de tempo, o que indicou alta virulência. O estudo molecular da cepa Tsh 8 foi concluído e resultou que está classificada na linhagem Tc1. **Conclusão:** As duas cepas de *T. cruzi* possuem especificidades relevantes que podem contribuir para o aprofundamento do estudo da doença de Chagas.

Palavras-chave: doença de Chagas, parasitemia, Tc1.

Apoio financeiro: CAPES; FAPESP 2022/13607-0.